

Éditorial

Transcendendo Fronteiras: Uma Jornada Multidisciplinar Através do Conhecimento na REDIP

O início de uma revista científica representa a oportunidade para uma instituição transcender fronteiras através da disseminação do conhecimento. A REDIP, nascida em 2019 com esse propósito, enfrentou desafios em sua jornada, mas o esforço colaborativo abriu caminho para o sucesso. A melhoria constante na editoria foi crucial para atingir padrões internacionais, e cada número publicado reflete o fruto desses esforços.

Nossos colaboradores são nosso maior valor e fonte de orgulho, permitindo que os leitores encontrem informações de grande relevância nos diversos artigos e ensaios publicados. Diversos temas educacionais foram abordados, e a citação de nossos trabalhos em diferentes publicações destaca sua contribuição para a comunidade científica global.

Os laços forjados desde o início se fortalecem neste número, divulgando em quatro idiomas (espanhol, inglês, português e francês) e ampliando nosso alcance para um maior número de leitores. Esperamos que nossos artigos e ensaios continuem seguindo o caminho traçado, internalizando conhecimentos e antecipando com entusiasmo os novos manuscritos de nossos leitores e futuros colaboradores para os próximos números da REDIP.

Da ilha de Cuba, as doutoras Rosa e Dianelys apresentam um trabalho que reflete as experiências de pós-graduação na Universidade Médica de Havana. A incursão em um design virtual para pós-graduação durante a pandemia foi uma experiência enriquecedora, levando-nos a refletir sobre a nova forma de desenvolver o processo educacional. Este trabalho oferece aos leitores uma rede de conceitos e elementos de interesse, prontos para serem explorados e revisados conforme a conveniência do leitor.

O Dr. Savier compartilha conosco seu estudo intitulado "A inteligência emocional dos professores para a aprendizagem de biologia em estudantes universitários". Esta pesquisa revela aspectos relevantes que podem servir como referência teórica para trabalhos em desenvolvimento na atualidade. Um pesquisador sempre segue as pegadas deixadas por outros colegas com suas contribuições, e este trabalho de Savier se apresenta como uma valiosa contribuição para o campo, fornecendo insights que podem enriquecer e orientar pesquisas futuras.

Nesta série de trabalhos, o Dr. Adrián Filiberto nos imerge em um discurso eloquente que revela novos construtos a serem considerados no contexto de uma tese de doutorado. Ele se introduz em um universo discursivo que abrange desde o disciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar até o complexo e transcomplexo. Ele aponta a necessidade de uma virada hermenêutica no discurso de uma tese de doutorado, guiada por uma bússola que aponta um ponto específico no léxico complexo do ato comunicativo, marcando assim o caminho a seguir para o pesquisador.

Da Colômbia, as especialistas Sandra, Estela e Edni nos guiam através da participação educativa, focando em país e comunidade, estabelecendo uma conexão intrínseca com o desempenho escolar. Uma definição integral que destaca a importância da colaboração família-escola, explorando diversas formas de participação. O artigo aprofunda no papel fundamental da participação educativa e os fatores que influenciam seu sucesso, bem como seu impacto no desempenho escolar.

Da mesma forma, Alix, César e Nubia compartilham sua experiência pedagógica em um artigo que detalha estratégias para cultivar a inteligência emocional na sala de aula, fortalecendo a educação básica. Destaca-se que o professor é fundamental no processo educacional e deve cuidar de seu desenvolvimento formativo. Além disso, enfatiza-se a necessidade e responsabilidade das instituições e do Estado em fornecer programas de formação contínua para o corpo docente.

Na perspectiva de enriquecer o conteúdo deste número, o Dr. Freddy e o M. Sc. Jhon compartilham em seu artigo que a liderança transformacional na educação é essencial para a gestão e o impacto educacional, pois



inspira e motiva em direção a metas compartilhadas, promovendo um ambiente positivo. Esse enfoque se destaca como determinante para o sucesso acadêmico, redefinindo o papel educacional e criando um ambiente enriquecedor; razão pela qual nos convidam a explorar e refletir sobre sua relevância e potencial transformador da liderança.

Da mesma forma, neste número está o trabalho dos M.Sc. Carlos, Katherine e Edilsa, onde o leitor encontrará uma perspectiva científica inseparável sobre a relação entre orientação vocacional e inteligências múltiplas. Os autores do artigo apresentam uma abordagem inovadora que integra a orientação vocacional com as teorias das inteligências múltiplas, oferecendo uma visão abrangente e enriquecedora para o desenvolvimento pessoal e profissional. Esperamos que aqueles que leem este trabalho desfrutem desta leitura e encontrem inspiração para seu próprio crescimento profissional!

Outro tipo valioso de trabalho deste número é o ensaio da mestre Digna Julio, que, através de uma análise detalhada do ordenamento jurídico do sistema educacional na Venezuela, destaca a importância da Constituição como norma suprema e da Lei Orgânica de Educação. Esperamos que estas informações sejam de grande utilidade para compreender os fundamentos e a hierarquia do quadro legal que rege o sistema educacional venezuelano.

A estudante de doutorado venezuelana, Yselia López, apresenta uma análise estimulante do debate em torno da prática educativa sob a perspectiva da pedagogia e didática crítica. Suas considerações enfatizam a necessidade imperativa de uma reflexão crítica sobre as práticas de ensino universitário, alinhando-as com a visão, inovação e soluções necessárias para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos. Da mesma forma, a partir de seu ensaio, López defende uma pedagogia crítica que seja participativa, intercultural, pró-igualdade, equitativa e inclusiva, fundamentada na teoria crítica, e que prepare os alunos para enfrentar os desafios da sociedade atual.

O ensaio dos estudantes de doutorado Dustin e Zuly, intitulado "Formação Permanente do Professor para a Inclusão Educacional com Base no Ensino por Competência", examina como a sociedade contemporânea redefine a educação e a formação contínua de professores, destacando a importância da inclusão e da metodologia baseada em competências. O trabalho destaca a necessidade de capacitar os educadores para impulsionar uma educação inclusiva, propondo mudanças significativas e estratégias de alta qualidade. Além disso, destaca a estreita relação entre formação inclusiva e ensino baseado em competências, enfatizando mudanças profundas e um compromisso com a excelência educacional. Esse enfoque abrangente busca fortalecer o ensino e se adaptar a diversas perspectivas e tendências educacionais.

No encerramento deste número, o Dr. Gregth Hernández nos guia através de um ensaio que explora a Música, filosofia e transcomplexidade como uma amalgama entre o homem, a melodia, o pensamento e a realidade. Destacando a conexão entre música e pensamento, Hernández reflete sobre sua função como formas de arte que buscam equilíbrio entre ciência, arte, lógica e emoção. Ele aborda a necessidade humana de manter uma visão integral e transcendental, especialmente na era da transcomplexidade. O ensaio revela como a música atua como precursora da transcomplexidade, levantando questões sobre seu papel como código transcomplexo e sua relação intrínseca com a filosofia. Ele propõe um percurso entre música e filosofia como meio de superar fronteiras clássicas e construir novas representações na ressignificação da realidade.

Esperamos que os trabalhos que compõem este número agradem a todos os nossos leitores."

Dr. Omar Escalona Vivas

<https://orcid.org/0000-0003-2560-0339>



Editorial

Trascendiendo Fronteras: Un Viaje Multidisciplinario a través del Conocimiento en REDIP

El inicio de una revista científica representa la oportunidad para que una institución trascienda fronteras mediante la difusión del conocimiento. REDIP, nacida en 2019 con este propósito, ha enfrentado desafíos en su trayecto, pero el esfuerzo colaborativo ha allanado el camino hacia el éxito. La constante mejora editorial ha sido crucial para alcanzar estándares internacionales, y cada número publicado refleja el fruto de estos esfuerzos.

Nuestros colaboradores son nuestro mayor valor y fuente de orgullo, permitiendo a los lectores encontrar información de gran relevancia en los diversos artículos y ensayos publicados. Se han abordado temáticas educativas diversas, y la citación de nuestros trabajos en diferentes publicaciones destaca su contribución a la comunidad científica global.

Los lazos forjados desde el inicio se fortalecen en el presente número, divulgando en cuatro idiomas (español, inglés, portugués y francés) y ampliando nuestro alcance a un mayor número de lectores. Esperamos que nuestros artículos y ensayos continúen siguiendo la senda trazada, internalizando conocimientos y anticipando con entusiasmo los nuevos manuscritos de nuestros lectores y futuros colaboradores para los próximos números de REDIP.

Desde la isla de Cuba, las doctoras Rosa y Dianelys presentan un trabajo que refleja las experiencias a nivel de postgrado en la Universidad Médica de La Habana. La incursión en un diseño virtual para postgrado durante la pandemia ha sido una experiencia enriquecedora, llevándonos a reflexionar sobre la nueva forma de desarrollar el proceso educativo. Este trabajo ofrece a los lectores un entramado de conceptos y elementos de interés, listos para ser explorados y revisados según la conveniencia del lector.

El Dr. Savier comparte con nosotros su estudio titulado "La inteligencia emocional de los docentes para el aprendizaje de la biología en los estudiantes universitarios". Esta investigación revela aspectos relevantes que pueden servir como referencia teórica para trabajos en desarrollo en la actualidad. Un investigador siempre sigue las huellas que dejan otros colegas con sus contribuciones, y este trabajo de Savier se presenta como una valiosa contribución al campo, proporcionando insights que pueden enriquecer y orientar investigaciones futuras.

En esta serie de trabajos, el Dr. Adrián Filiberto nos sumerge en un discurso elocuente que revela nuevos constructos a tener en cuenta en el contexto de una tesis doctoral. Se introduce en un universo discursivo que abarca desde lo disciplinario, interdisciplinario y transdisciplinario hasta lo complejo y transcomplejo. Se plantea la necesidad de un giro hermenéutico en el discurso de una tesis doctoral, guiado por una brújula que señala un punto específico en el complejo lexical del acto comunicativo, marcando así el camino a seguir para el investigador.

Desde Colombia, las especialistas Sandra, Estela y Edni nos guían a través de la participación educativa, enfocándose en padres y comunidad, estableciendo una conexión intrínseca con el rendimiento escolar. Una definición integral que resalta la importancia de la colaboración familia-escuela, explorando diversas formas de participación. El artículo profundiza en el papel fundamental de la participación educativa y los factores que influyen en su éxito, así como su impacto en el rendimiento escolar.

Asimismo, Alix, César y Nubia comparten su experiencia pedagógica en un artículo que detalla estrategias para cultivar la inteligencia emocional en el aula, fortaleciendo la educación básica. Se destaca que el docente es fundamental en el proceso educativo y debe cuidar su desarrollo formativo. Además, se enfatiza la necesidad y responsabilidad de las instituciones y el Estado en proporcionar programas de formación continua para el profesorado.



En la perspectiva de enriquecer el contenido del presente número el Dr. Freddy y el M. Sc. Jhon nos cuentan en su artículo que el liderazgo transformacional en la educación es esencial para la gestión y el impacto educativo porque inspira y motiva hacia metas compartidas, promoviendo un ambiente positivo. Este enfoque se destaca como determinante para el éxito académico, redefiniendo el papel educativo y creando un entorno enriquecedor; razón por la cual nos invitan a explorar y reflexionar sobre su relevancia y potencial transformador del liderazgo.

Igualmente, en este número se encuentra el trabajo de los M.Sc. Carlos, Katherine y Edilsa en donde el lector podrá encontrar una perspectiva científica inseparable sobre la relación entre orientación vocacional e inteligencias múltiples. Los autores del artículo presentan un enfoque innovador que integra la orientación vocacional con las teorías de las inteligencias múltiples, ofreciendo una visión integral y enriquecedora para el desarrollo personal y profesional. ¡Esperamos que quienes lean este trabajo lo disfruten de esta lectura y encuentren inspiración para su propio crecimiento profesional!

Otro tipo de trabajo valioso del número es el ensayo de la maestrante Digna Julio quien a través de un análisis detallado del ordenamiento jurídico del sistema educativo en Venezuela, resalta la importancia de la Constitución como norma suprema y la Ley Orgánica de Educación. Esperamos que esta información sea de gran utilidad para comprender los fundamentos y la jerarquía del marco legal que rige el sistema educativo venezolano.

La estudiante de doctorado venezolana, Yselia López, presenta un estimulante análisis del debate en torno a la praxis educativa desde la perspectiva de la pedagogía y didáctica crítica. Sus planteamientos subrayan la imperante necesidad de una reflexión crítica sobre las prácticas docentes universitarias, alineándolas con la visión, innovación y soluciones requeridas para abordar los desafíos educativos contemporáneos. De la misma manera, desde su ensayo López defiende una pedagogía crítica que sea participativa, intercultural, pro-igual, equitativa e incluyente, fundamentada en la teoría crítica, y que prepare a los estudiantes para afrontar los retos de la sociedad actual.

El ensayo de los estudiantes de doctorado Dustin y Zuly titulado "Formación Permanente del Docente para la Inclusión Educativa basada en la Enseñanza por Competencia" examina cómo la sociedad contemporánea redefine la educación y la formación continua de docentes, subrayando la importancia de la inclusión y la metodología basada en competencias. El trabajo destaca la necesidad de capacitar a los educadores para impulsar una educación inclusiva, proponiendo cambios significativos y estrategias de alta calidad. Además, resalta la estrecha relación entre la formación inclusiva y la enseñanza basada en competencias, enfatizando cambios profundos y un compromiso con la excelencia educativa. Este enfoque integral busca fortalecer la enseñanza y adaptarse a diversas perspectivas y tendencias educativas.

En el cierre de este número, el Dr. Gregth Hernández nos guía a través de un ensayo que explora la Música, filosofía y transcomplejidad como una amalgama entre el hombre, la melodía, el pensamiento y la realidad. Destacando la conexión entre música y pensamiento, Hernández reflexiona sobre su función como formas de arte que buscan equilibrio entre ciencia, arte, lógica y emoción. Aborda la necesidad humana de mantener una visión integral y trascendental, especialmente en la era de la transcomplejidad. El ensayo revela cómo la música actúa como precursora de la transcomplejidad, planteando preguntas sobre su papel como código transcomplejo y su relación intrínseca con la filosofía. Propone un recorrido entre música y filosofía como medio para superar fronteras clásicas y construir nuevas representaciones en la resignificación de la realidad.

Esperamos los trabajos que conforman el presente número sean del agrado de todos nuestros lectores

Dr. Omar Escalona Vivas

<https://orcid.org/0000-0003-2560-0339>

